

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: COM OU SEM MATERIAL DE ENXERTO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

EGAS, Laís Sara^{1*}; SILVA, Leonardo de Freitas¹; LIMA, Valthierre Nunes¹; FAVERANI, Leonardo Perez¹; OKAMOTO, Roberta²; PELLIZER, Eduardo Piza³; PONZONI Daniela¹.

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

²Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

³Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O objetivo desta revisão sistemática foi realizar uma análise sobre o uso ou não de materiais de enxerto ósseo na cirurgia de elevação do seio maxilar. Os estudos relevantes publicados nos últimos 10 anos foram identificados através de um levantamento nos bancos de dados: PubMed/MEDLINE, ScienceDirect e Cochrane Library e foram avaliados em relação aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. A busca inicial resultou em 1037 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 16 artigos permaneceram. Quatrocentos e trinta e seis pacientes foram acompanhados período pós-operatório variando de 6 meses a 11 anos. No total, 868 implantes foram instalados em 397 seios maxilares. A taxa de sobrevivência do implante foi de 96,00% para cirurgias realizadas sem preenchimento de enxerto e 99,60% para aquelas em que biomateriais foram utilizados, dentro de um período de seguimento de 48 a 60 meses. Em conclusão, a cirurgia de elevação do seio maxilar, com ou sem material de enxerto, é um procedimento seguro com uma baixa taxa de complicações e resultados previsíveis.

Descritores: *elevação sinusal, implantes dentários, formação óssea.*